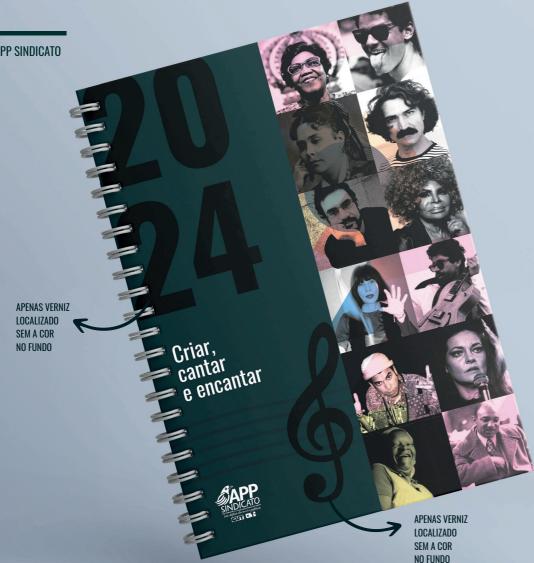
modelo AGENDA 2024 APP SINDICATO

CAPA

AGENDA 2024 APP SINDICATO





VERSO

Para 2024 buscou-se usar outras cores das que já tinham sido utilizadas anteriormente. Havia as seguintes possibilidades: verde, branco, preto, rosa (cores predominantes)

Temas já abordados nas agenda anteriores dos últimos dez anos

- · Literatura, Cultura (SAM),
- Biografia (Paulo Freire),
- Educação, Pensadores,
- · Direitos Humanos,
- História da APP,
- 29 de abril,
- Cultura,
- Juventude,
- Artistas paranaenses



O Que É, o Que É?

u fico com a pureza Da resposta das crianças E É a vida, é bonita E é bonita Viver e não ter a vergonha De ser feliz Cantar, e cantar, e cantar A beleza de ser um eterno aprendiz Ah, meu Deus! Eu sei, eu sei Que a vida devia ser bem melhor E será! Mas isso não impede Que eu repita É bonita, é bonita E é bonita [...]

GONZAGUINHA



Optou-se, para a agenda 2024, trabalhar com cantautores e cantautoras de diferentes épocas históricas e estilos musicais, bem como de diferentes regiões do país, sendo os mesmos já falecidos (as).

Cantautor(a) é um termo formado pelas palavras cantor(a) + autor(a), ou seja, o (a) artista que compõe e canta suas músicas.

O termo popularizou-se a partir dos anos 1960 na
Europa como uma forma de resgate da tradição
medieval trovadoresca e passou a designar
determinados artistas populares que compunham e
cantavam suas próprias músicas, trabalhando letra e
melodia. Há um caráter específico em suas canções:
temas voltados à crítica social, à política e às venturas
e desventuras da vida.



Relação dos artistas por mês.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Chiquinha Gonzaga	Clementina de Jesus	Lupicínio Rodrigues	Dona Ivone Lara
(1847)	(1901)	(1914)	(1921)
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Elza Soares	Maysa	Raul Seixas	Belchior
(1930)	(1936)	(1945)	(1946)
SETEMBRO Rita Lee (1947)	OUTUBRO Cazuza (1958)	NOVEMBRO Renato Russo (1960)	DEZEMBRO Chico Science (1966)

CHLQUINHA GONZAGA

† 1847 • Nasce em 17 de outubro, no Rio de Janeiro, Francisca Edviges Neves Gonzaga;

1858 • Chiquinha apresenta sua primeira composição, "Canção dos nastores":

1859 • Lançamento da obra "Evolução das Espécies" (Charles Darwin):

1863 • Casa-se com Jacinto Ribeiro do Amaral e o dote do seu pai é um piano:

1864 • Nasce seu primeiro filho. João Gualberto:

1864 a 1870 • Guerra do Paraguai;

1866 • Chiquinha viaja com o marido e o filho para o acampamento do Passo da Pátria, na foz do Rio Paraguai durante a guerra;

1870 • Separa-se do primeiro marido, logo depois vai viver com o engenheiro João Batista de Carvalho, em MG, e ficam juntos até 1876;

1871 • Comuna de Paris;

1877 • Sua polca "Atraente" é publicada;

1904 • Revolta da Vacina no Rio de Janeiro:

1899 • Compõe sua primeira marcha carnavalesca "Ó abre Alas" e conhece João Batista Fernandes Lage, de 16 anos, com que teve um relacionamento amoroso até o final de sua vida;

1889 • Proclamação da República no Brasil;

1888 • Abolição da escravatura no Brasil (Lei Áurea);

1885 • Sua peça "A corte na roça" estreia depois de passar pelo Conservatório Dramático (censura da

1881 • Publicação de "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (Machado de Assis);

1877 a 1885 • Chiquinha enfrenta grande hostilidade da sociedade, é também o período em que conquista respeito como maestrina; 1914 • O maxixe "Corta Jaca" é lançado e escandaliza a imprensa e burguesia;

1914 a 1918 • I Guerra Mundial:

1917 • Funda a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT):

1930 • Revolução de 1930 termina com a República das Oligarquias e leva à presidência da república Getúlio Vargas;

1933 • Escreve sua última partitura para os palcos, a opereta "Maria";

1934 • É promulgada a 3ª Constituição brasileira;

1935 • Falece em 28 de fevereiro, no Rio de Janeiro, de pneumonia.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Lua Branca (1912)

15-31

31

15-31

12 31

15:31

E-31

E===31

E===31

IE SECRI

E===31

E 31

3

Oh! Lua branca de fulgores e de encanto
Se é verdade que ao amor tu dás abrigo
Vem tirar dos olhos meus o pranto
Ai, vem matar esta paixão que anda comigo
Ai, por quem és, desce do céu... Oh! Lua branca,
Essa amargura do meu peito... Oh! Vem, arranca
Dá-me o luar da tua compaixão

Oh! Vem, por Deus, iluminar meu coração.

Т

discografia essencial

Canção dos Pastores (1858) Atraente (1877) Sultana (1878) Walkyria (1884) A corte na Roça (1885) Candomblé (1888) Ó abre alas (1889) Forrobodó (1912) Corta Jaca (1914) Maria (1933)

